



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À PEREGRINAÇÃO NACIONAL ECUMÉNICA DOS CAMARÕES

Quarta-feira, 15 de Agosto de 1979

É para mim uma alegria receber-vos hoje, caro Irmão no episcopado, assim como todos os que representam aqui o vosso querido país dos Camarões.

Primeiramente desejo-vos, a todos, boa peregrinação aos túmulos dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, que vieram de bem longe pregar aqui o evangelho; lembram-nos sempre que a Igreja pode implantar-se e desenvolver-se em toda a parte do mundo porque se enraíza no sacrifício do Senhor e no daqueles que desejam segui-lo; levam assim testemunho desta unidade querida pelo Senhor e pela qual ele orou.

Por isso me alegro de que a vossa peregrinação seja ecuménica. A Vossa vontade de conhecer cada vez melhor o Senhor, para melhor O seguir, oxalá vos guie sempre pelo caminho que leva à unidade que Ele deseja para a sua Igreja.

Uno-me, por fim, à vossa oração. As nossas intenções são em tão grande número!

A festa que hoje celebramos solenemente convida-nos a que nos confiemos filialmente à Virgem Maria elevada ao céu, imagem da Igreja que há-de vir. Nela, a nossa esperança encontra-se já realizada; quem nos poderia levar melhor a Cristo do que Aquela que no-lo deu? Por ela, recomendo ao Seu divino Filho o futuro espiritual de cada um dentre vós e das vossas famílias, as vossas paróquias, as vossas comunidades e as vossas dioceses; a vossa pátria e todo o imenso continente africano; sem esquecer, seguindo S. Paulo, o cuidado de todas as Igrejas, do mesmo modo que a paz e a justiça no mundo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana